

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PREVENÇÃO COMBINADA: UM RETRATO DA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA

Sandra Margareth Exaltação 1

1 Secretaria Municipal De Saude De Araçatuba - Secretaria Municipal De Saude De Araçatuba

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A prevenção combinada amplia as possibilidades de prevenção, saindo do modelo centrado no uso do preservativo, que por muitos anos foi o principal insumo de prevenção devido seu alto grau de proteção e por caracterizar o direito de escolha pessoal. O foco é promover em cada indivíduo um processo de reflexão sobre suas necessidades, seus contextos e suas vulnerabilidades, e a partir daí cada um pode construir sua estratégia de prevenção combinada condizente com sua realidade e momento de vida. Ao longo de 03 anos de experiência foram realizadas 130 atividades com participação de 5.599 pessoas. Considerando as ações realizadas em 2014 e 2016, o aumento nesse período foi de 38,1%, na procura pela PEP o aumento foi em 2015 de 26% em relação a 2014 e 2016 aumento de 59,5% em relação a 2015. Nesta nova perspectiva, o desafio em levar informação às pessoas está em estimular as mudanças individuais e coletivas respeitando todos os saberes, as experiências e as diversidades.

Desde o início da epidemia o Ministério da Saúde tem adotado medidas que visam garantir a resposta brasileira ao HIV/Aids. Essas medidas se caracterizam num conjunto de ações de saúde integradas, pensadas no individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde das pessoas em relação ao vírus HIV. A combinação dessas intervenções visa reduzir as lacunas dos métodos de prevenção clássicos ao ofertar outros métodos de prevenção, além da identificação do estado sorológico precoce para iniciar o tratamento antirretroviral oportunamente, como forma de prevenção de novos casos e de melhoria da qualidade de vida das pessoas que já vivem com HIV/aids. A Prevenção Combinada é a junção de diferentes medidas de prevenção baseadas em intervenções biomédicas, comportamentais e estruturais, que visam reduzir as lacunas da prevenção clássica, quando se oferta outros métodos, dentre os quais estão a testagem para diagnóstico e início de tratamento precoce, profilaxia pós-exposição, tratamento antirretroviral para todos portadores HIV. No Município de Araçatuba, chama a atenção o número de casos novos na população jovem entre 15 a 24 anos de idade. Entre 2014 a 2016 teve-se uma média/ano de 11 novos casos, que representa 21% da média de 53 novos casos nesse período. Isso demonstra que, apesar do conhecimento que os indivíduos têm sobre o HIV, existe a necessidade de remodelar as ações de prevenção convencionais incorporando as novas tecnologias preventivas e biomédicas. As ações são fundamentais para a reorientação dos indivíduos, sendo uma estratégia de articulação transversal que objetiva a melhoria na qualidade de vida e a redução dos riscos à saúde.

OBJETIVOS

- Estimular que seguimentos educacionais, comerciais, industriais, institucionais a se preocuparem com a saúde de seus colaboradores, e que estes se empoderem do conhecimentos para tomada de decisões assertivas;
- Trabalhar estratégias voltadas à redução do risco de exposição ao HIV através de métodos de barreiras: uso de preservativos e antirretrovirais (ARV);
- Trabalhar ações voltadas a zero estigma e discriminação para garantir direitos fundamentais à

dignidade humana; - Aproximar os insumos de prevenção e material educativo da população que trabalha e/ou frequenta esses segmentos.

METODOLOGIA

Foram estudados os diversos tipos de recursos disponíveis para montagem das informações, e optou-se por uma linha dinâmica e versátil, considerando as necessidades e locais variados onde as ações seriam realizadas. Desta forma, foi construído um layout de apresentação visual por meio de slides, com duração de 30 minutos podendo variar ao tempo que o público desejar. Um segundo momento da ação foi pensando como complemento às orientações sobre prevenção combinada, onde se acrescentou uma oficina de sexo seguro. A oficina foi estruturada com materiais de características mais “descontraídas”, dando ao tema uma leveza e respeito às diferentes culturas. Existe um planejamento a cada atividade, considerando o público alvo e suas vulnerabilidades, tempo disponível, local. O foco é promover em cada indivíduo um processo de reflexão sobre suas necessidades, seus contextos e suas vulnerabilidades, e a partir daí cada um pode construir sua estratégia de prevenção combinada condizente com sua realidade e momento de vida.

RESULTADOS

Neste contexto de Prevenção Combinada, tem se conseguido realizar atividades em diversos segmentos populacionais do Município, principalmente os jovens, atingindo os públicos de Conscritos pelo Exército (Tiro de Guerra), Cursos de Formação de Soldados, Corpo de Bombeiros; trabalhadores de Empresas e Instituições; estudantes de Universidades, Cursos técnicos e Ensino médio; e população privada de liberdade residentes no Centro de Ressocialização e Fundação Casa. Ao longo de 03 anos de experiência foram realizadas 130 atividades com participação de 5.599 pessoas. Considerando as ações realizadas em 2014 e 2016, o aumento nesse período foi de 38,1%. As atividades têm contribuído, também, para: a) Aumento na procura por testagem para detecção do HIV no CTA – Centro de testagem e aconselhamento - de 2014 a 2016 o aumento foi de 27,3%; b) Diagnóstico precoce do HIV e vinculação no serviço de referência; c) Aumento da procura pela PEP - Profilaxia Pós Exposição, no caso do sexo casual. Em 2015, aumento em 2015 de 26% em relação a 2014 e 2016 aumento de 59,5% em relação a 2015; d) Aumento no consumo de preservativos feminino; e) Aumento de pontos de acesso ao preservativo nos diversos segmentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção combinada amplia o cardápio da prevenção, saindo do modelo hegemonicamente centrado no uso do preservativo, que por muitos anos foi o principal insumo de prevenção devido seu alto grau de proteção e por caracterizar o direito de escolha pessoal. Nesta nova perspectiva, o desafio em levar informação às pessoas está em estimular as mudanças individuais e coletivas respeitando todos os saberes, as experiências e as diversidades. Desta forma estaremos possibilitando melhorias nas condições de vida e saúde das pessoas. “Informar as pessoas para que reflitam e formem suas posturas”